

Estrianna gen. nov. (Hemiptera, Cicadellidae,
Neobaliinae) e descrições de três novas espécies¹

Estrianna gen. nov. (Hemiptera, Cicadellidae,
Neobaliinae) and descriptions of three new species

KETI MARIA ROCHA ZANOL²

Estrianna gen. nov.
(Espécie tipo – *Estrianna sinopia* sp. n.)

Cabeça de comprimento uniforme. Coroa com estrias pró curvas, em direção a margem anterior. Ocelos na margem anterior, visíveis de cima. Sutura coronal obscura. Margem anterior rugosa. Distância ocelo-ocular de duas a três vezes maior que o diâmetro dos ocelos, com distinta saliência acima dos alvéolos antennais. Face com textura rugosa na metade basal. Frontoclipeo levemente tumido. Sutura frontoclipeal estendendo-se até os ocelos. Anteclipeo mais largo no ápice estendendo-se além das margens das genas; ápice côncavo. Genas sinuosas. Lora pequenas.

Pronoto mais estreito que a cabeça; superfície lisa.

Asas anteriores com cinco células apicais; uma célula anteapical truncada basalmente; ápices obliquamente truncados; veia transversa m-cu₁ presente; apêndices desenvolvidos contornando os ápices das asas. Espinulação dos fêmures posteriores 2+1.

Macho. Pigóforo sem incisão dorsal; sem apêndices. Valva genital retangular fundida com o pigóforo. Placas subgenitais longas com os ápices arredondados; superfície com inúmeras e delicadas cerdas. Estilos tão longos ou mais longos que as placas subgenitais. Conetivo pequeno em forma de T. Edeago com apêndices; gonóporo subapical na superfície ventral.

Fêmea. Sétimo esternito com reentrância no meio.

¹Contribuição nº 1779 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. ²Departamento de Zoologia, UFPR, Caixa Postal 19020, 815310-990, Paraná, Brasil. kzanol@ufpr.br. Bolsista do CNPq.

O gênero *Estrianna* aproxima-se de *Calliscarta* Stål e *Exolidia* Osborn *sensu* Linnauori por apresentar as asas anteriores com os ápices truncados, e os apêndices muito desenvolvidos. Difere de *Calliscarta* por esta apresentar três células anteapicais. Difere de *Exolidia* por esta apresentar a célula anteapical triangular, quatro células apicais e estilos pequenos enquanto *Estrianna* apresenta a célula anteapical truncada basalmente, cinco células apicais, m-cu₁ presente e estilos tão longos quanto as placas subgenitais.

O material estudado está depositado nas seguintes Instituições: Coleção de Entomologia PEJ.S.Moure, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná (DZUP); Instituto de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas (INPA).

Estrianna sinopia sp.nov.
(Figs 1-3; 10-16)

Holótipo macho (Fig. 1). Coroa (Fig.3) amarela. Face (Fig.2) amarela. Pronoto e escutelo amarelos (Fig.3). Asas anteriores (Fig.1,10) castanho douradas; clavos com uma mancha de contorno irregular que se estende até a 1^a célula discal, amarela de contorno esbranquiçado; 4^a célula apical branca; 5^a célula apical marrom clara.

Pigóforo (Fig.15) com um par de processos apicais esclerotinizados e outro, ventro apicais, membranosos. Placas subgenitais (Fig.14) com inúmeras cerdas apicais. Estilos (Fig.13) com ápices bífidos; os ramos distais maiores, sinuosos voltados para cima e para fora e os ramos proximais levemente curvos para cima. Edeago (11-12) com ápice curvo para cima; com dois apêndices impares, subapicais, próximos ao gonóporo: um reto voltado para baixo e, o outro apêndice lateral e curvo para cima.

Fêmea. Semelhante ao macho. Sétimo esternito (Fig.16) com as margens laterais retas; margem posterior sinuosa com reentrância no meio.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) — Macho: 6,50 ; Fêmea: 7,00.

LOCALIDADE TIPO — Brasil, Mato Grosso, Sinop.

MATERIAL EXAMINADO — Holótipo macho do BRASIL. *Mato Grosso*, Sinop. X.1975. M. Alvarenga leg. (DZUP). Parátipos. *Ibidem*, 1 macho, 2 fêmeas (DZUP).

Estrianna pitinga sp. nov.
(Figs 4-6; 17-23)

Holótipo macho (Fig.4). Coroa (Fig.6) amarela. Face (Fig.5) amarela com áreas marrons nas genas, lora e anteclípeo. Frontoclipeo

com arcos laterais marrom claros e duas faixas transversas e paralelas amarelas ouro. Pronoto (Fig.6) amarelo. Escutelo amarelo na metade basal e marrom na apical. Asas anteriores (Fig.4,17) marrom escuras; clavos com uma mancha triangular, apical, que se estende até as células braquiais, branca; parte dos apêndices, 4^a e 5^a células apicais brancas.

Pigóforo (Fig.19) com dois pares de processos apicais: um par dorsal e o outro ventral; delgadas cerdas presentes nos ápices dos processos ventrais e junto aos processos dorsais. Placas subgenitais (Fig.20) com inúmeras cerdas apicais. Estilos (Fig.18) tão longos quanto as placas subgenitais; ápices voltados para cima. Edeago (Figs 21-22) com o ápice curvo para cima; próximo ao gonóporo um apêndice voltado para dentro e para cima.

Fêmea. Semelhantes ao macho. Sétimo esternito (Fig.23) com as margens laterais convergentes; margem posterior levemente escavada.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) — Macho: 7,10; Fêmea: 7,60.

LOCALIDADE TIPO — Brasil, Amazonas, Coari

MATERIAL EXAMINADO — Holótipo macho do BRASIL. *Amazonas*, Coari, rio Urucu Angelin, 5° 3' 33"S 65° 14' 48"W, 23/XI-02XII/1992. P.F. Buhmhein & N.O. Aguiar (INPA). Parátipos. *Ibidem* 1 macho, 2 fêmeas (INPA, DZUP)

ETIMOLOGIA — Da etnia Tupi. Pitinga = mancha branca na pele; o nome deve-se as manchas brancas das asas.

Estrianna lauta sp nov.
(Figs 7-9; 24-28)

Holótipo macho (Fig.7). Coroa (Fig.9) amarelada. Face (Fig.8) amarela na metade basal e preta na metade apical. Anteclípeo com uma mancha ovalada amarela. Genas com as bordas amareladas. Pronoto e escutelo amarelos (Fig.9). Asas anteriores (Fig.7,24) castanho douradas; clavos, células braquiais e primeiras discais amareladas.

Pigóforo (Fig.26) com um par de processos apicais, voltados para cima, com as bordas externas serrilhadas. Placas subgenitais (Fig.29) arredondadas com inúmeras cerdas latero apicais. Estilos (Fig.25) tão longos quanto as placas subgenitais, sinuosos com ápices voltados para frente. Edeago (Fig.27-28) curvo para cima com um par de processos esclerotinizados, sinuosos, paralelos e com ápices divergentes.

Fêmea. Desconhecida.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) — Macho: 7,20.

Localidade tipo — Brasil, Amazonas, Coari.



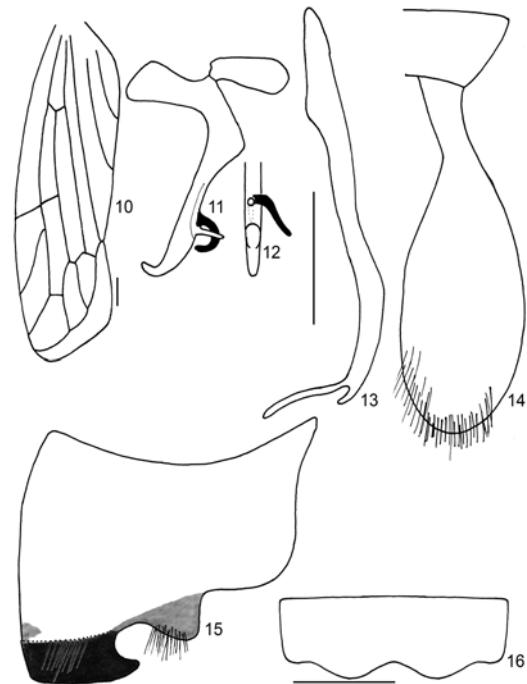
Figs 1 a 3. *Estrianna sinopia* sp.nov. 1, holótipo; 2, face; 3, cabeça e pronoto.



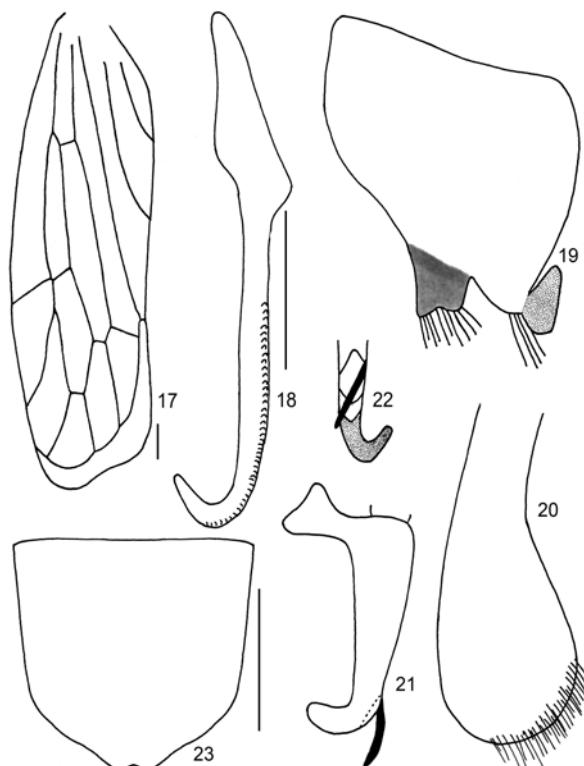
Figs 4 a 6. *Estrianna pitanga* sp. nov. 4, holótipo; 5, face; 6, cabeça e pronoto.



Figs 7 a 9. *Estrianna lauta* sp. nov. 7, holótipo; 8, face; 9, cabeça e pronoto.



Figs 10-16. *Estrianna sinopia* sp.nov. 10, asa anterior; 11, edeago, e conetivo, lateral; 12, ápice edeago, ventral; 13, estílo; 14, valva genital e placa subgenital; 15, pigóforo, lateral; 16 sétimo esternito (escala, 0,2 mm).



Figs. 17-23. *Estrianna pitinga* sp. nov. 17, asa anterior; 18, estílo; 19, pigóforo, lateral; 20, ápice da placa subgenital; 21, edeago, lateral; 22, ápice do edeago, ventral; 23, sétimo esternito (escala, 0,2mm).

MATERIAL EXAMINADO — Holótipo macho do BRASIL. *Amazonas*, Coari, rio Urucu; loc 09. 4° 51'56"S 65° 04'56"W. 25.I – 10.II. 1995. P. .F. Buhrhein *et al* col. (INPA).

RESUMO

Um novo gênero, *Estrianna* gen.nov. e três novas espécies: *Estrianna sinopia* sp. nov., *Estrianna pitinga* sp. nov. e *Estrianna lauta* sp. nov. são descritas.

PALAVRAS CHAVE: Cicadellidae; Neobaliinae; *Estrianna*; taxonomia

SUMMARY

A new genus, *Estrianna* gen.nov. and three new species: *Estrianna sinopia* sp. nov., *Estrianna pitinga* sp. nov. and *Estrianna lauta* sp. nov. are described.

KEY WORDS: Cicadellidae; Neobaliinae; *Estrianna*; taxonomy

RÉSUMÉ

Un nouveau genre, *Estrianna* gen.nov. et trois nouvelles espèces: *Estrianna sinopia* sp. nov., *Estrianna pitinga* sp. nov. et *Estrianna lauta* sp. nov. sont décrites.

MOTS CLÉS: Cicadellidae; Neobaliinae; *Estrianna*; taxonomie

BIBLIOGRAFIA

- LINNAVUORI, R., 1959. Revision of the Neotropical Deltcephalinae and some related subfamilies. *Ann. Zool. Soc. Bot. Fenn. Vanamo* 20 (1): 1-370.
- OSBORN, H., 1923. II. Neotropical Homoptera of the Carnegie Museum. Part 2. Records and descriptions of the five new genera and sixty-five new species of the subfamily Jassinae. *Ann. Carnegie Mus.* 15 (1): 27-79.
- STÅL, C. 1869. Hemiptera Fabriciana. Fabricianska Hemipterarter, efter de i Kopenhamnoch Kiel forvarade typexemplaren granskade och beskrifne. 2. *Svenska Vetensk. Akad. Handl.* 8 (1): 1-130.

Recebido em 2 fevereiro de 2012.

